



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização

Capital Catarinense da Língua Alemã

Secretaria Municipal da Educação
Cultura e Esportes



ESCOLA DE ENSINO RURAL MINISTRO LUIZ GALLOTTI

ELIZANGELA SALETE SPIRONELLO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR PERÍODO LETIVO –

2025 E 2026

RUA SANTOS MÁRTIRES DAS MISSÕES

LINHA BEATO ROQUE

SÃO JOÃO DO OESTE – SC

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Identificação

Nome: Elizangela Salete Spironello

Endereço; Rua Porto Alegre, 58, Centro – São João do Oeste – SC

Contato: 49 99960-1513

Email: *eliz.cesjo@gmail.com*

Formação:

- *Ensino Médio.*

Técnico em Agropecuária – Cedup- 2000

- *Ensino Superior.*

Bacharel em Agronegócios – Unoesc – 2007

Licenciatura em Pedagogia – Unifacvest – 2019

- *Especialização.*

Docência em Educação Profissional – IFSC – 2019

Educação Infantil – Unifacvest – 2022

Anos Iniciais e Letramento – Unifacvest – 2022

Gestão Escolar – Unifacvest – 2024

Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional (cursando) – Faveni - 2024

1.2. Experiência Profissional na Docência e Gestão Escolar

Professora de Práticas Agrícolas – 2015 a 2017 - Rede Municipal de Ensino de Ipora do Oeste.

Professora de Práticas Agrícolas – 2018 – Rede de Ensino de São João do Oeste.

Professora de Projetos – 2018 – Secretária Estadual de Educação

Professora de Anos Iniciais – 2020 – Rede Municipal de Ensino de São Joao do Oeste

Professora de Educação Infantil - 2021 – Rede Municipal de Ensino de São João do Oeste.

Professora de Anos Iniciais – 2021 – Rede Municipal de Ensino de Itapiranga

Assessora de Programas Educacionais Anos Iniciais e Gestão Escolar – Rede Municipal de Ensino de Ipora do Oeste - 2022 a atual.

2. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

2.1 Histórico da Escola.

A história da Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti é marcada por um desenvolvimento contínuo e a adaptação às necessidades da comunidade de Beato Roque e arredores. Teve seu início num contexto desafiador da colonização alemã na região com muitas dificuldades enfrentadas pelos descendentes dos pioneiros. Inicialmente, esses colonos frequentavam a escola paroquial São Gabriel, em Ervalzinho, que oferecia ensino em alemão, refletindo a cultura de origem dos colonos. As crianças percorriam grandes distâncias a pé, enfrentando trilhas precárias e condições adversas, com poucos recursos escolares, como lousas de pedra e lápis.

A partir de 1938, no contexto da Era Vargas e da Segunda Guerra Mundial, o governo brasileiro intensificou a nacionalização, impondo políticas de assimilação cultural aos descendentes de imigrantes, especialmente alemães, e forçando a transição para um ensino em português e desvinculado de religião. Escolas paroquiais foram fechadas e substituídas por escolas públicas, com professores luso-brasileiros vindos de outras regiões. Esses educadores enfrentavam barreiras linguísticas e culturais significativas, gerando resistência entre os pais, que preferiam manter seus filhos em casa a enviá-los para essas escolas.

A criação da Escola Isolada Estadual de Beato Roque, em 1941, teve três pilares: a necessidade do governo de expandir o sistema de escolas públicas, a colaboração da comunidade, que ofereceu a capela como espaço de aulas, e a indicação de Eduardo João Lunkes como professor. Descendente de alemães e fluente em português e alemão, Lunkes era respeitado pela comunidade, conciliando a política de nacionalização com os valores locais. Em janeiro de 1942, a Escola Isolada Estadual de Beato Roque foi oficialmente criada e as aulas tiveram início em 2 de fevereiro de 1942, com Lunkes como seu primeiro professor, com os pais dos estudantes responsáveis pelo pagamento do salário do professor, refletindo o espírito de colaboração e a autossuficiência da comunidade na época.. Ele atuou como professor até 1959, moldando a educação local com uma abordagem que unia o currículo oficial e o respeito às tradições culturais.

Apesar dos desafios, a comunidade adaptou-se e, com a entrada de estudantes das localidades próximas, conseguiu atingir o número de matrículas exigido pelo governo. A escola foi formalizada como Escola Isolada Estadual de Beato Roque, e o nome foi adotado em substituição aos nomes informais Cabeceira do Dourado ou Beatos Mártires. A trajetória da escola exemplifica a complexa dinâmica entre o controle governamental e o esforço comunitário na manutenção de uma identidade cultural, dentro do contexto das rígidas políticas de nacionalização.

Em 1964, um novo prédio de madeira foi construído pelo Governo do Estado, inaugurado em 8 de dezembro do mesmo ano. No mesmo período, em 15 de março, a escola foi renomeada Escola Reunida Ministro Luiz Gallotti em homenagem ao Ministro da Educação. A necessidade de uma estrutura mais robusta levou à construção de uma nova escola em alvenaria, que foi inaugurada em 30 de outubro de 1983, com reformas significativas realizadas em 1993.

Em 1986, o Pré-Escola “Chapeuzinho Amarelo” foi fundado, com Rosa Schmitz como a primeira professora, utilizando um espaço que anteriormente era uma garagem do Padre Vigário. Em 1989, a escola ganhou um novo prédio, construído pela Prefeitura Municipal e pela comunidade, com inauguração em 8 de dezembro.

O ano de 1997 trouxe a nucleação das escolas, quando várias escolas menores foram desativadas, e seus estudantes foram transferidos para uma escola próxima. A Escola de Beato Roque tornou-se um núcleo escolar, mantendo seu caráter comunitário e sua identidade sob o nome de Ministro Luiz Gallotti.

Em 2014, uma nova proposta do município visou transformar a escola existente em uma Escola Rural, proposta que foi prontamente aceita pela comunidade. A obra foi licitada e concluída, sendo inaugurada em 9 de dezembro de 2016. No final de 2016, a comunidade decidiu, por plebiscito, que o nome da escola passaria a ser Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti. Em 13 de fevereiro de 2017, as aulas começaram no novo prédio, atendendo 62 estudantes de Beato Roque e das comunidades vizinhas de Cristo Rei, Vale Pio, Palmeiras e Medianeira, em turmas do Maternal, Jardim, 1º e 2º ano das séries iniciais.

A trajetória da Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti é um exemplo claro da evolução e adaptação educacional ao longo das décadas, sempre buscando atender às necessidades da comunidade, respeitando suas tradições e promovendo uma educação de qualidade.

2.2 Análise do contexto atual da escola e caracterização da comunidade escolar e entorno

O município de São João do Oeste tem se destacado economicamente nas últimas décadas, principalmente no setor agropecuário. A suinocultura, a produção de leite e a avicultura são as principais atividades que impulsionam os resultados econômicos da região, contribuindo significativamente para a produção por área de terra per capita. Além do setor agropecuário, a indústria e o comércio desempenham um papel importante no desenvolvimento econômico local.

A Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti e Pré – Escolar Chapeuzinho Amarelo atende os níveis Educação Infantil Maternal III e Pré I, e, no Ensino Fundamental anos iniciais 1º ano, 2º ano, 3º ano e 4º ano.

Os estudantes da Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti provêm principalmente das comunidades de Beato Roque, Cristo Rei, Medianeira, Palmeiras e Vale Pio. A maioria dos estudantes utiliza o transporte escolar fornecido pelo município, embora muitos pais também optem por levar os filhos pessoalmente, refletindo o envolvimento ativo das famílias na educação das crianças.

A diversidade profissional das famílias é ampla, incluindo agricultores, assalariados, empresários e autônomos. Geralmente, as famílias são compostas por no máximo dois filhos, e os avós desempenham um papel significativo na educação e no cuidado das crianças, especialmente quando os pais estão trabalhando. As cuidadoras de crianças são uma presença comum, atendendo à necessidade de suporte para as famílias que precisam conciliar trabalho e educação.

A maioria das famílias tem origem germânica, o que influencia a cultura local e a estrutura comunitária. A religiosidade é um elemento importante na vida dessas famílias, com a maioria se identificando como católica. Esse fator contribui para um forte espírito comunitário, que se manifesta na participação ativa dos moradores em reuniões, eventos e atividades promovidas pela escola e pela comunidade.

Em termos de escolaridade, a maioria dos pais dos estudantes possui o Ensino Fundamental completo, com muitos tendo alcançado o Ensino Médio e alguns o Ensino Superior. A maioria das famílias reside em moradias próprias, embora também haja casos de famílias que pagam aluguel.

Os estudantes têm acesso a diversas tecnologias em casa, incluindo celular, internet, computadores, notebooks e televisão. Esse contato com a tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento educacional dos estudantes, oferecendo oportunidades de aprendizado e acesso à informação.

A interação entre o desenvolvimento econômico do município, as características sociais e culturais das famílias, e o ambiente escolar da Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti revela um panorama positivo de engajamento comunitário e suporte à educação. Essa sinergia entre os diversos aspectos da vida na comunidade fortalece a formação dos estudantes e contribui para o futuro do município.

3. JUSTIFICATIVA

Educação é um processo de construção e reconstrução do ser humano em um determinado momento histórico e cultural, visando sua inserção em um ambiente específico. Nesse contexto, a escola se destaca como um espaço de excelência na socialização de diferentes conhecimentos e experiências, transformando o desejo de aprender em uma ação prazerosa e qualificada.

A escola é mais do que um local de apropriação e transmissão de conhecimento; ela constrói novas aprendizagens e interações. Seu papel é fundamental na manutenção ou transformação da educação existente, promovendo a formação integral do indivíduo. Ao adotar a Abordagem Pedagógica Sociointeracionista de Vygotsky, a escola reconhece que todos os seres humanos são capazes de aprender e que o desenvolvimento e a aprendizagem ocorrem por meio das relações e interações sociais. Neste modelo, o professor atua como mediador entre o conhecimento historicamente acumulado e o conhecimento científico. Essa mediação exige uma prática pedagógica sólida e segura, que vai além da simples transmissão de conteúdos. O professor deve instigar o pensamento crítico, a curiosidade, a pesquisa, a leitura e a escrita, criando um ambiente que estimule os estudantes a se tornarem protagonistas de seu próprio aprendizado.

Para alcançar esses objetivos, a escola deve proporcionar uma educação democrática, aliada à formação de cidadãos responsáveis e comprometidos. Essa abordagem favorece a convivência harmoniosa em sociedade, preparando os estudantes para os desafios acadêmicos e da vida em comunidade. Em suma, a escola é um espaço importante e necessário para a socialização do conhecimento e o desenvolvimento humano pleno. Ao promover interações significativas e um ambiente de aprendizado colaborativo, a escola se torna um agente transformador, capaz de moldar cidadãos críticos e conscientes, preparados para participar ativamente da sociedade. Essa missão educativa é fundamental para a construção de um futuro mais justo e equitativo.

4. OBJETIVO GERAL

Este Plano de gestão escolar tem como objetivo delinear as estratégias e ações a serem implementadas para o desenvolvimento da escola nos próximos 02 anos, 2025/2026. Por meio de análise diagnóstica do contexto atual, procuramos entender as demandas e potencialidades da instituição, trabalhando com transparência e autonomia nas diferentes dimensões da gestão escolar, valorizando os profissionais e estudantes do educandário em conjunto com as famílias, procurando manter o respeito para com as diferenças, para alcançar resultados significativos e aprimorar a qualidade do ensino oferecido.

4.1 Objetivos e Metas

A elaboração de políticas públicas na educação que promovam a democratização e a melhoria das escolas é essencial para garantir a participação efetiva de todos os membros da comunidade escolar. Definir objetivos gerais e metas específicas é essencial para direcionar as ações de gestão e garantir o alcance dos resultados desejados. A seguir, apresentamos os objetivos e metas deste plano.

- Realizar reuniões periódicas com pais, estudantes, professores e membros da comunidade para discutir problemas e propostas de melhoria na escola.

- Estabelecer conselhos que incluam representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para ajudar na tomada de decisões, que incluam representantes da APP e do Conselho Escolar para discutir e decidir sobre questões importantes da escola.
- Realizar prestações de contas periódicas sobre o uso de recursos, envolvendo a comunidade na análise e discussão das finanças da escola.
- Oferecer formação e capacitação contínua para professores e gestores, sobre o Currículo, destacando metodologias ativas e participativas e práticas pedagógicas inovadoras que facilitem a aprendizagem.
- Organizar encontros regulares para que os professores possam discutir e refletir sobre a aplicação do Currículo, compartilhando experiências e boas práticas além de avaliar e planejar as atividades a serem aplicadas na unidade escolar.
- Reconhecer e celebrar os sucessos dos professores, promovendo um ambiente de trabalho positivo e motivador.
- Criar projetos que integrem diversas áreas do conhecimento, permitindo que os estudantes apliquem os conceitos aprendidos em situações reais.
- Planejar atividades que estimulem a investigação e a exploração, como saídas de campo, experimentos.
- Incorporar discussões sobre ética e cidadania nas atividades, ajudando os estudantes a compreenderem sua importância no contexto social.
- Criar estratégias que ajudem os pais a se envolverem mais no processo educativo de seus filhos, discutindo a importância da educação e das responsabilidades.
- Adaptar o currículo da Educação Básica às necessidades e realidades da comunidade local, garantindo que os conteúdos sejam relevantes e significativos.
- Criar um sistema de avaliação que envolva não apenas os estudantes, mas também os pais e professores, permitindo uma análise mais holística do aprendizado.
- Garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições sociais ou físicas, tenham acesso igualitário à educação.
- Oferecer atividades que estimulem o crescimento social e físico dos estudantes, como esportes, artes e cultura, em colaboração com a comunidade.
- Incorporar a educação ambiental ao currículo, promovendo projetos que envolvam a comunidade em ações de preservação e conscientização sobre a importância da sustentabilidade, promovendo reflexões sobre o papel de cada um na preservação do meio ambiente.
- Implementar projetos que envolvam a comunidade escolar em práticas sustentáveis, como reciclagem, hortas escolares e campanhas de conscientização.

- Estabelecer parcerias com outras instituições que possam colaborar em projetos educativos e sociais.
- Estabelecer indicadores claros para monitorar a implementação das políticas e avaliar seu impacto no processo de ensino-aprendizagem.
- Criar canais de comunicação eficazes entre a escola e a comunidade, como redes sociais e grupos de WhatsApp, para manter todos informados e engajados.
- Criar mecanismos para receber feedback da comunidade sobre as ações implementadas, ajustando as políticas conforme necessário.

Essas ações visam criar um ambiente educacional mais colaborativo e participativo, onde todos os membros da comunidade escolar se sintam valorizados e responsáveis pelo processo educativo. Através da implementação dessas práticas, será possível não apenas promover o desenvolvimento acadêmico, mas também a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a sociedade.

5. OBJETIVOS ESPECIFICOS POR DIMENSÕES

5.1 Dimensão Administrativa.

Conduzir a unidade escolar com apoio da Associação de Pais e Professores – APP, com o Conselho Escolar, professores e servidores de forma transparente, democrática e respeitosa, valorizando a opinião/sugestão de todos, conduzindo as ações prezando sempre pela qualidade de ensino e o melhor para os estudantes e o educandário.

5.1.1 Dados de identificação da Unidade Escolar

Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti

Pré – Escolar Chapeuzinho Amarelo

Rua Santos Mártires da Missões - Beato Roque -

São João do Oeste - Santa Catarina

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS

Educação Infantil Pré - Escolar Chapeuzinho Amarelo

Maternal III - Pré I -Pré II

Anos Iniciais do Ensino Fundamental 1º, 3º e 4º anos

NÚMERO DE ESTUDANTES DA ESCOLA POR MODALIDADE

Chapeuzinho Amarelo: 40 estudantes

Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti: 47 estudantes

Total: 87 estudantes

A Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti opera de segunda a sexta-feira, com horários das 6h15 às 17h45. As aulas no turno matutino ocorrem das 7h20 às 11h20 e no vespertino, das 13h05 às 17h05. Os estudantes que utilizam transporte escolar chegam antes do início das aulas e aguardam monitorados por responsáveis da equipe escolar. O calendário escolar, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, prevê no mínimo 800 horas em 200 dias letivos. O processo de matrícula é organizado e transparente, com edital disponível online e físico para consulta da comunidade escolar. Os professores elaboram seus planejamentos e as avaliações são registradas no sistema Betha, com acesso para pais e professores. Os conselhos de classe são realizados periodicamente para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes. A merenda é preparada na escola, seguindo um cardápio utricional.

Para efetiva realização das atividades promover a participação ativa de pais, professores e comunidade em geral nas decisões da escola, através de conselhos e reuniões. Suas ações serão conduzidas de forma transparente, com informações acessíveis a todos os envolvidos, onde as sugestões e opiniões de todos os membros da comunidade escolar serão valorizadas e consideradas nas decisões. Com a elaboração do PPP de forma participativa, com a colaboração de toda a comunidade escolar, valorizando a participação de todos os membros da comunidade escolar.

Buscar constantemente a parcerias com a comunidade para promover atividades e projetos que beneficiem os estudantes. Possibilitar uma estrutura organizada e eficiente para atender às necessidades dos estudantes e da comunidade.

Essa escola é um exemplo de como a educação pode ser transformadora quando a comunidade escolar trabalha em conjunto para oferecer o melhor para seus estudantes. Promover a participação ativa de pais, professores e comunidade em geral nas decisões da escola, através de conselhos e reuniões. Com ações realizadas de maneira transparente, disponibilizando informações para todos os participantes, valorizando e levando em conta as sugestões e pontos de vista de todos os integrantes da comunidade escolar.

5.2 Dimensão Pedagógica

Trabalhar de forma conjunta com os professores e equipe na construção do conhecimento, dando suporte em todos os momentos, intervindo quando necessário de forma respeitosa e sempre valorizando as potencialidades dos docentes.

O plano de gestão, visa a colaboração entre professores e a equipe para a construção do conhecimento, respeitando as potencialidades dos docentes. Fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, com foco no Currículo Base de Santa Catarina, prioriza interações e brincadeiras na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Seu objetivo central é promover o desenvolvimento integral dos estudantes, valorizando a autonomia, responsabilidade e respeito ao meio ambiente, reconhecendo as diversidades culturais e os direitos de cidadania. O plano busca envolver ativamente estudantes, famílias e professores em práticas pedagógicas significativas, respeitando os conhecimentos prévios dos estudantes.

A educação contemporânea busca formar cidadãos críticos, criativos e capazes de lidar com as complexidades do mundo atual. Para alcançar esse objetivo, é fundamental diversificar as estratégias pedagógicas e promover um aprendizado mais significativo e engajador para os estudantes. Nesse contexto, projetos interdisciplinares, atividades extracurriculares e uma avaliação do desempenho eficiente desempenham papéis cruciais.

Os projetos interdisciplinares conectam diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os estudantes vejam a relação entre elas e compreendam a complexidade do mundo.

As atividades extracurriculares ampliam as experiências dos estudantes, proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal e social, permitindo que os estudantes explorem seus talentos e interesses, contribuindo para sua autoconfiança, favorecendo a interação com outros estudantes e a construção de relações sociais positivas.

Ao integrar projetos interdisciplinares, atividades extracurriculares e uma avaliação do desempenho eficiente, cria-se um ambiente de aprendizagem mais rico e significativo para os estudantes. Os projetos interdisciplinares serão avaliados através de diferentes instrumentos, como portfólios, apresentações e produções artísticas. As atividades extracurriculares também serão avaliadas, considerando a participação dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades e a contribuição para a comunidade escolar.

As atividades devem ser reflexivas, promovendo o respeito mútuo e a inclusão, com ênfase no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo. Um dos principais objetivos é elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola, implementando aulas de reforço, simulados trimestrais e acompanhamento rigoroso das atividades pedagógicas, alinhando-se ao Projeto Político Pedagógico da instituição.

5.3 Dimensão Organizacional e Financeira.

Contribuir com a Associação de Pais e Professores – APP e Conselho Escolar em todas as suas deliberações, deixando-os cientes dos encaminhamentos escolares. Auxiliar na busca de melhorias e manutenção da estrutura da unidade escolar ouvindo sugestões da comunidade escolar, além de seguir as legislações educacionais e o regimento escolar como documentos norteadores.

Administrar de forma transparente e eficaz, otimizando todos os recursos vinculados recebidos da esfera federal (PDDE), além dos adquiridos com ações, promoções e/ou projetos para esta unidade escolar, zelando por sua utilização consciente.

Para uma gestão eficiente é necessário que a Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti possua um modelo de gestão bem estruturado, com várias fontes de recursos e um enfoque em transparência e participação da comunidade. Com uma administração eficiente dos recursos provenientes do Programa Federais, entre eles o PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola e Educação Conectada, Cantinho da leitura entre outros. Sendo necessário que a aplicação desses recursos seja decidida em conjunto com a APP, Conselho Fiscal e Conselho Escolar, com prestação de contas com 100% de transparência.

A manutenção das despesas de pessoal e infraestrutura, é de responsabilidade da Administração Pública, e em pequenos reparos com a participação dos recursos arrecadados pela APP. Os recursos administrados pela APP, e de arrecadação própria são provenientes de, contribuição espontânea dos sócios da APP, festa junina, noite da família na escola e projetos sociais.

5.4 Dimensão Socioeconômica

Respeitar e trabalhar as diferenças (físicas, sociais, étnico-raciais, de gênero) buscando valorizar os valores éticos morais da sociedade, incentivando e potencializando o desenvolvimento de habilidade e ações positivas. A dimensão socioeconômica da comunidade escolar é essencial, pois esse contexto afeta diretamente as estratégias pedagógicas, os recursos necessários e as formas de engajamento com os estudantes e suas famílias. Compreender a realidade socioeconômica ajuda a adaptar a infraestrutura e os recursos escolares às necessidades da comunidade e a escola pode buscar parcerias para prover materiais essenciais e investir em programas que supram carências, como alimentação, transporte escolar e tecnologias de apoio ao ensino. Influenciando as práticas de ensino, de modo que o planejamento pode ser ajustado para atender ao perfil dos estudantes, promovendo atividades que engajem e respeitem as particularidades locais. Em áreas rurais, por exemplo, o conteúdo pedagógico pode ser contextualizado para ter relevância prática e cultural. Permitindo uma abordagem de gestão escolar mais inclusiva e estratégica, garantindo que os planos e projetos promovam o sucesso educacional e o bem-estar de todos os estudantes.

Entender a realidade socioeconômica das famílias possibilita estabelecer práticas mais inclusivas, facilitando a participação dos pais e responsáveis. A comunicação com as famílias pode demandar adaptações em função da renda, escolaridade ou do tempo disponível dos responsáveis.

6 - PROCESSOS E PRÁTICAS DA GESTÃO ESCOLAR – DIAGNÓSTICO X PROPOSTA

DIMENSÕES	PRIORIDADES	CAUSAS	AÇÕES DE INTERVENÇÃO	CRONOGRAMA	AValiaÇÃO DAS ESTRATÉGIAS
ADMINISTRATIVA	Manter atualizado Projeto Político Pedagógico – PPP, adequando-o às legislações vigentes e projetos escolares e Organização dos documentos da APP e Conselho Escolar, Regimento Escolar e Regimento Interno	Constantes alterações nas legislações vigentes e nas ações escolares	Revisar o PPP em cada início de ano letivo com os professores e comunidade escolar, e no decorrer do ano sempre que for necessário, vindo a discutir e definir os projetos a serem desenvolvidos, acrescentando-os ao documento	No início de cada ano letivo com toda a equipe e no decorrer do ano caso houver necessidade	Anualmente, de forma participativa em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e a APP
	Realizar uma gestão escolar participativa, estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais e o trabalho coletivo	Necessidade de participação da comunidade escolar por meio de seus representantes em participar das tomadas de decisões sobre o andamento das atividades escolares	Reunir sempre que possível e necessário o Conselho Escolar e APP; Manter uma boa relação com os funcionários, estudantes e famílias; Articular um momento de planejamento com a equipe diretiva; Manter uma gestão participativa, democrática e com responsabilidade e aliados ao	Ao longo de todo o período da gestão	Anualmente, em reuniões de avaliação com o Conselho Escolar e a APP

			Conselho Escolar e APP		
Manutenção dos arquivos escolares, registros dos estudantes e funcionários	Importância de cuidar e manter a história da unidade escolar, estudantes e profissionais que estão e/ou passaram pela unidade escolar	Manter os registros documentais organizados; Manter atualizado os dados cadastrais dos discentes e docentes; Realizar conselho de classe trimestralmente, nas turmas dos Anos Iniciais e Semestralmente com as turmas da Educação Infantil, acompanhando o desenvolvimento dos estudantes.	Ao longo de todo o período da gestão	Anualmente , em reuniões de avaliação com o Conselho Escolar e a APP	
Zelar pelo patrimônio do educandário	Constantes estragos e/ou danificações na estrutura predial	Executar quando necessário e/ou possível (conforme calendário escolar) a manutenção da estrutura, buscando apoio junto a Secretaria Municipal de Educação sempre que necessário	Ao longo de todo o período da gestão	Anualmente , em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e a APP	
Apoiar os professores em suas práticas educativas e oportunizar a participação em	Materiais insuficientes, inapropriado ou inadequado para	Aquisição de matérias pedagógicos; Oferecer suporte nas ações	Ao longo de todo período da gestão e conforme calendário / cronograma	Semestral em reunião de planejamento com o	

	projetos / ações pedagógicas	realização de projetos e para a participação / envolvimento em ações pedagógicas	escolares; Contribuir na organização de projetos e o trabalho docente	elaborado no início do ano letivo e/ou em reuniões de planejamento	corpo docente
	Acolher e monitorar os estudantes	Periodo em que as crianças permanecem no ambiente escolar. Devido ao periodo de chegada e saída do transporte escolar	Elaborar um cronograma com a equipe de trabalho, para que nos periodos em que as crianças permaneçam em ambiente escolar, tenha o monitoramento de responsáveis.	Ao longo de todo o período da gestão	Continuamente
	Contribuir no bom funcionamento do transporte escolar	A utilização do transporte escolar pelos nossos estudantes, em colaboração com a municipalidade e e transportes terceirizados	Manter um bom relacionamento com os motoristas, organizar o transporte escolar para que os estudantes sejam atendidos, colaborar com o respeito e o cumprimento de regras entre todos os usuários do transporte escolar	Ao longo de todo o período da gestão	Continuamente
PEDAGÓGICA	Promover momentos culturais, cívicos e recreativos com/para todos os educandos	Necessidade de o estudante realizar apresentações por meio da música, teatro, declamações, contribuindo	Participar de momentos culturais promovidos pelo município (festival da canção e outros momentos civicos e culturais);	Bimestralmente e/ou trimestralmente conforme definido em reunião de planejamento e no calendário escolar	Em reuniões de avaliação e planejamento com o corpo docente após os eventos

		ao aprimoramento / desenvolvimento de seu lado artístico	Proporcionar momentos culturais com apresentações dos estudantes na escola; Realizar momentos cívicos na unidade escolar com os estudantes		
Incentivar a Leitura e instigar a curiosidade dos estudantes promovendo a construção do conhecimento crítico / científico	Necessidade de formar pessoas/ estudantes leitores/ pesquisadores que buscam o conhecimento constantemente	Realizar momentos/aulas de leitura periodicamente; Organizar a contação de histórias; Promover momentos de socialização das leituras realizadas; Ampliar o acervo da biblioteca escolar; Criar um espaço acolhedor propício (interno e externo) á leitura	Ao longo de todo o período da gestão	Anualmente , de forma participativa em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e APP	
Proporcionar momentos/ reuniões de planejamento da equipe pedagógica para avaliar e planejar as atividades escolares bem como elaborar projetos e adequá-los as necessidades dos estudantes	Necessidade da equipe conhecer e decidir em conjuntos as ações que serão realizadas	Realizar momentos de discussão e debates sobre as ações escolares, projetos e temas a serem desenvolvidos; Realizar discussões sobre como melhorar as práticas pedagógicas durante a realização dos	Mensalmente e/ou bimestralmente ao longo de todo o período da gestão, conforme cronograma / planejamento da escola e/ou da Secretaria Municipal de Educação – SME	Em reuniões de avaliação e planejamento da equipe escolar	

			<p>projetos; Realizar exposições e mostra dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes na unidade escolar; Proporcionar aos professores momentos de reflexão sobre suas práticas, trabalho em equipe e troca de experiências</p>		
	<p>Traçar metas de aprendizagem dando condições de manter e/ou elevar os indicadores de desempenho educacional</p>	<p>Bons resultados conquistados e mantidos pela unidade escolar em diferentes indicadores de desempenho educacional</p>	<p>Proporcionar momento de planejamento aos professores; Manter o reforço escolar aos estudantes que necessitam; Participar de projetos (programas externos), realizar simulados e avaliações (SAEB, Obmep Mirim entre outros.</p>	<p>Mensalmente e/ou bimestralmente ao longo de todo o período da gestão, conforme cronograma / planejamento da escola, da Secretaria Municipal de Educação – SME e/ou períodos específicos definidos nacionalmente (olimpíadas, SAEB, ...)</p>	<p>Anualmente em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e APP</p>
	<p>Estabelecer estratégias de aprendizagem para o atendimento de estudantes com deficiência (PcD), transtornos de aprendizagem e/ou altas habilidades, e elaborar de forma colaborativa o Plano de Acompanhamento</p>	<p>Dificuldade e necessidades diferenciadas na aprendizagem de estudantes com laudo juntamente com a turma, de forma coletiva, havendo possibilidade</p>	<p>Ofertar aulas de reforço, realizar o acompanhamento com profissional, preferencialmente especializado. Assistência diferenciada ao estudante com deficiência (PcD),</p>	<p>No decorrer dos anos da gestão e/ou sempre que houver necessidade</p>	<p>Anualmente em reunião de avaliação com a equipe escolar</p>

	Individualizado (PAI): Para estudantes com dificuldades, Esse plano pode envolver coordenação, professores e a família.	de criar formas específicas de trabalho com estudantes de altas habilidades	transtornos e/ou altas habilidades.		
	Incentivar e modernizar o acervo bibliografico e tecnológico	Avanço expressivo da tecnologia e pouco incentivo a leitura	Desenvolver projetos para angariar fundos permitindo a modernização, diversificação e aquisição de equipamentos tecnológicos. E aquisição de acervo bibliografico e lúdico.	No decorrer dos anos da gestão	Anualmente em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e a APP
	Formação humanizada, buscando alternativas para envolver cada vez mais as famílias no processo ensino aprendizagem	Criar uma rede de apoio para o desenvolvimento integral dos estudantes, onde a escola e a família trabalham juntos para fortalecer o aprendizado e o crescimento humano de cada estudante.	Oferecer palestras e oficinas sobre temas socioemocionais , ajudando as famílias a desenvolver empatia, comunicação assertiva e resolução de conflitos, o que impacta positivamente no ambiente familiar e, consequentemente, no aprendizado do aluno. Realizar reunião de turmas no inicio do ano letivo para que os pais conheçam os caminhos a serem traçados	No decorrer dos anos da gestão, preferencialment e no inicio do ano letivo e/ou sempre que houver necessidade.	Anualmente em reunião de avaliação com a equipe escolar

			durante o ano letivo.		
	Oferecer formação e capacitação contínua para professores e gestores, sobre o Currículo, destacando metodologias ativas e participativas e práticas pedagógicas inovadoras que facilitem a aprendizagem	Fortalecer a formação contínua, incentivando a adoção de práticas inovadoras que engajem os estudantes e facilitam o processo de aprendizagem, integrando o currículo e o uso de metodologias ativas para uma educação transformadora e humanizada	Convidar educadores que já utilizam metodologias ativas e inovadoras com sucesso para compartilhar experiências e casos práticos, permitindo que o corpo docente observe como essas práticas podem ser adaptadas para seu contexto	No decorrer dos anos da gestão, preferencialmente e no início do ano letivo e/ou sempre que houver necessidade e nas reuniões de planejamento mensais.	Em reuniões de avaliação e planejamento da equipe escolar
	Oportunizar o desenvolvimento de habilidades promovendo uma formação integral do estudante	Necessidade de proporcionar o desenvolvimento de diferentes habilidades aos educandos contribuindo na formação integral dos mesmos	Oferecer, estimular e incentivar a participação dos estudantes em oficinas e escolinhas oferecidas pela escola e/ou de forma intersetorial	No decorrer dos anos da gestão	Anualmente em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e a APP
	Educação infantil de qualidade, vivências e experiências importantes para o desenvolvimento integral do aluno,	Qualidade de ensino - Favorecer um ambiente aconchegante, seguro e acolhedor para os estudantes e funcionários;	Organizar momentos de formação e discussão com toda a equipe da escola visando uma metodologia inovadora e dinâmica, -Enriquecimento da proposta	Durante a gestão democrática	Profissionais da educação, comunidade escolar Secretaria de Educação

			<p>pedagógica da escola;</p> <p>-Viabilizar a proposta de projetos que sigam as orientações do Proposta Pedagógica de São João do Oeste a BNCC e demais documentos legais que norteiam a educação infantil</p> <p>- Propiciar momentos de interação entre a família e estudantes</p>		
ORGANIZACIONAL	Participar das reuniões da Secretaria da Educação (SME) e organizar reuniões periódicas com a equipe gestora escolar	Necessidade de trabalhar em conjunto e de forma alinhada com a SME e com a equipe gestora	Definir momentos específicos de forma periódica para reuniões da equipe, alinhado ações e projetos a serem desenvolvidos; Trabalhar em conjunto com a SME respeitando calendários	Mensalmente e/ou bimestralmente ao longo de todo o período da gestão	A cada semestre em reunião com a equipe diretiva
	Conscientização para a conservação do espaço físico,	Importância de conscientizar o cuidado com o que é bem público	Conservar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos; Zelar pela conservação do espaço físico e mobiliário; Comunicar	Ao longo de todo o período da gestão	Anualmente , em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e APP

			<p>sempre que necessário os órgãos superiores (Secretaria Municipal da Educação) sobre problemas estruturais</p> <p>Incentivar os professores da própria escola a apresentarem projetos que deram bons resultados, promovendo a troca de experiências e inspirando outros educadores a experimentarem práticas pedagógicas inovadoras.</p>		
	<p>Valorizar o espaço escolar, o embelezamento e a sua conservação</p>	<p>Sentir-se bem e estar em um local agradável contribui com o aprendizado</p>	<p>Preparar, criar um espaço para o cultivo de chás e flores; Realizar o plantio de flores permanentes e de época em locais definidos; Manter e melhorar os jardins e espaços já instalados; Implantar melhorias no parquinho da escola com a aquisição e instalação de brinquedos novos</p>	<p>Ao longo de todo o período da gestão</p>	<p>Anualmente em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e APP</p>

	<p>Promoção de vivências e experiências com outros membros da comunidade escolar, desenvolvendo o sentimento de pertença e consequentemente cuidado pelo ambiente escolar/patrimônio público</p>	<p>Desenvolver sentimento de pertencimento e cuidado pelo ambiente escolar e pelo patrimônio público, criar oportunidades de interação, colaboração e responsabilidade compartilhada entre todos os membros da comunidade escolar</p>	<p>Realizar atividades que promovam a importância do cuidado com o patrimônio escolar. As atividades podem incluir palestras, exibição de vídeos, oficinas de arte e reflexões sobre como o cuidado com a escola contribui para a comunidade.</p> <p>Construir uma cultura de cuidado e responsabilidade e compartilhada, onde cada membro da comunidade escolar sente-se parte essencial do ambiente, contribuindo para a preservação e valorização do patrimônio público escolar</p>	<p>Ao longo de todo o período da gestão</p>	<p>Constantemente</p>
	<p>Melhorar os Espaços de Interações e Brincadeiras</p>	<p>Criar ambientes que incentivem o desenvolvimento social, físico e emocional dos estudantes, promovendo interações saudáveis e momentos de lazer que contribuem</p>	<p>Desenvolver áreas com jogos de chão, incentivando as crianças a interagirem de forma lúdica e divertida. Criar um espaço com almofadas, esteiras e bancos em uma área coberta ou sob árvores, onde os</p>	<p>Ao longo de todo o período de gestão.</p>	<p>Constantemente em reuniões de planejamento e com a APP.</p>

		para o aprendizado e o bem-estar.	estudantes possam ler, contar histórias e interagir de maneira tranquila. Manter e reformar os brinquedos do parque. Envolver os estudantes em campanhas para cuidar e preservar os ambientes de interação e brincadeiras, promovendo o respeito pelo patrimônio comum.		
	Melhorar a estrutura das salas de aula	Melhorar a estrutura das salas de aula e torná-las ambientes mais funcionais, confortáveis e propícios ao aprendizado	Substituir as mesas e cadeiras estragadas por outras em melhores condições. Buscar a manutenção e reforma do mobiliário escolar.	Ao longo de todo o período da gestão	Constantemente em reuniões de planejamento e com a APP.
	Reformas na estrutura do ginásio , outros espaços na Unidade Escolar , e Manutenção do ambiente escolar, na cozinha em geral				

DIMENSÕES	PRIORIDADES	CAUSAS	AÇÕES DE INTERVENÇÃO	CRONOGRAMA	AValiação DAS ESTRATÉGIAS
	Administrar de maneira democrática e eficaz todos	Arrecadação e recebimento de recursos públicos	Discutir com o Conselho Escolar e APP onde os	Ao longo de todo o período da gestão, respeitando	Anualmente, para a APP, em assembleias,

FINANCEIRA	os recursos financeiros recebidos pela unidade escolar de forma transparente		recursos serão aplicados; Realizar a prestação de contas com transparência; Adquirir bens de acordo com as regras de destinação do recurso; Manter a documentação da escola atualizada em instituições bancárias, MEC e Secretaria Municipal da Educação	os calendários de prestação de contas junto a Secretaria Municipal de Educação – SME e FNDE	com ampla divulgação para a comunidade escolar, com registros em atas
	Realizar promoções em parceria com toda a comunidade escolar, a APP e o Conselho Escolar	Necessidade de angariar fundos que venham a contribuir nas atividades pedagógicas da unidade escolar	Organizar promoções, ação entre amigos, Festa Junina, dia da família na escola; Incentivar as famílias para que sejam colaborativas e participativas; Buscar recursos para auxiliar nas questões financeiras da unidade escolar	Ao longo de todo o período da gestão	Sempre após os eventos para avaliação e prestação de contas
	Diversificar os canais de atendimento financeiro	Constantes inovações seguras de manipulação do dinheiro	Cadastrar os aplicativos financeiros nos equipamentos da escola previamente definidos e com acesso restrito, criando a chave PIX da APP	Ao longo de todo o período da gestão	Anualmente, em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e APP
	Elaborar projetos com o objetivo de	Editais com disponibilidade de Fundo	Propor projetos junto a entidades e/ou	Ao longo de todo o período da gestão	Anualmente, em reunião de avaliação com

	conseguir recursos	Social a entidades como a unidade escolar	cooperativas com Fundo Social; Propor projetos junto ao Fórum para conseguir verba pecuniar; Identificar e buscar recursos em diferentes fontes		o Conselho Escolar e APP
SOCIOECONÔMICA	Manter uma boa comunicação entre escola e famílias	Importância de manter escola e família caminhando juntas e tendo conhecimento de todas as ações desenvolvidas na escola	Oferecer mensalmente o calendário escolar; Enviar recados nos grupos oficiais de Whatsapp sobre assuntos pertinentes e programações; Publicar nas redes sociais da escola atividades e eventos realizados na/pela unidade escolar	Ao longo de todo o período da gestão	Semestralmente, em reunião com a equipe escolar e/ou Conselho escolar e APP
	Realizar eventos para a integração da família na/com escola	Dificuldade de contato entre algumas famílias e a escola por isso é necessário criar momentos de diálogo entre professores e família	Estimular a participação das famílias em assembleias, reuniões de turma e eventos proporcionados pela unidade escolar; Incentivar as famílias a serem mais participantes/ presentes na vida escolar dos educandos e na entrega de boletins; Criar eventos propondo que as famílias	Ao longo de todo o período da gestão, conforme cronograma definido em reunião de planejamento com os professores e/ou Conselho Escolar e APP	Em reuniões de avaliação e planejamento após os eventos (docentes e APP)

			<p>frequentem a escola, propiciando momentos de aprendizagem, envolvimento, desconcentração e lazer na escola (festa junina, noite da família, assembleias, reunião turma, entrega boletins, feiras, gincanas, momentos culturais,)</p>		
	<p>Valorizar os profissionais desta instituição de ensino, bem como dos trabalhos realizados pelos mesmos</p>	<p>Pouca divulgação dos trabalhos realizados pelos profissionais da unidade escolar</p>	<p>Promover encontros recreativos para unir a equipe; Valorizar os profissionais ouvindo seus anseios, desafios e conquistas; Apoiar e dar visibilidade / protagonismo a toda a equipe</p>	<p>Ao longo de todo o período da gestão</p>	<p>Semestralmente, em reuniões de planejamento da equipe escolar</p>
	<p>Elaborar diagnóstico junto à comunidade escolar, identificando o contexto socioeconômico e cultural em que o aluno vive / pertence</p>	<p>As entradas e saídas de estudantes em nossa escola dificultam na identificação socioeconômica e cultural da comunidade escolar de forma efetiva</p>	<p>Realizar questionários de identificação dos estudantes e famílias; Quantificar e identificar as famílias hipossuficientes; Manter cadastros / relatórios atualizados da frequência escolar</p>	<p>Anualmente no período de vigência do plano.</p>	<p>Anualmente, em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e APP</p>
	<p>Promover a escuta ativa com os</p>	<p>Há estudantes que enfrentam dificuldades</p>	<p>Oportunizar aos educandos momento de</p>	<p>Ao longo de todo o período da gestão</p>	<p>Anualmente, em reunião de avaliação com</p>

	estudantes vindo a realizar o encaminhamento se necessário	(desavenças familiares, maus tratos, abusos, ...) mas não possuem confiança e/ou não tem alguém para conversar	escuta de seus anseios, angustias, incômodos; Criar vínculos de confiança com os estudantes; Orientar, quando necessário, na busca de profissionais especializados e/ou realizar encaminhamentos		o Conselho Escolar e APP
	Zelar pela frequência escolar dos estudantes	Alguns estudantes vem ausentando-se e/ou afastando-se das atividades escolares sem motivos plausíveis	Informar a família sobre a frequência / ausência dos estudantes, zelando pela frequência mínima no ano letivo; Informar ao Conselho Tutelar quando o estudante estiver com ausências acima do normal; Buscar orientação e apoio as famílias que possuem dificuldades de manter o estudante com frequência mínima; Estabelecer contato efetivo e pedagógico com os estudantes visando a permanência com sucesso do mesmo	Ao longo de todo o período da gestão	Anualmente, em reunião de avaliação com o Conselho Escolar e APP

	Organizar e realizar avaliações diagnósticas com os estudantes referente ao andamento da unidade escolar	Importância de ouvir os estudantes e realizar avaliações dos trabalhos realizados, ouvindo seus anseios, necessidade e sugestões para melhoria da escola	Realizar reuniões dirigidas com as turmas, ouvindo a opinião dos estudantes sobre os diferentes assuntos e questões que permeia o trabalho pedagógico e a unidade escolar	A cada ano ao longo do período da gestão	Anualmente, com apresentação de atas ao Conselho Escolar e APP
--	--	--	---	--	--

6.SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS

FUNÇÃO	QTE
DIRETOR	01
PROFESSOR	13
AEE	00
MERENDEIRA/ AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	02
AUXILIAR DE CRECHE	00
ESTAGIÁRIAS	00

6.1 ESPAÇO FÍSICO

DEPENDÊNCIAS EXISTENTES NA ESCOLA	QTE
Salas de aula	06
Diretoria	1
Sala de professores	1
Auditório	---
Sala de recursos multifuncionais (AEE)	0
Sala de leitura	---
Cozinha	1
Refeitório	1
Depósito	1
Quadra de esporte	1
Biblioteca	1
Almoxarifado	1
Outros: especificar	
Laboratório de informática	1
Sala de Planejamento	1

6.2 MODALIDADES DE ENSINO/ MATRICULA 2024

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO	Matutino		Vespertino	
	Nº (T)	Nº (A)	Nº (T)	Nº (A)
Educação infantil (Creche/ Pré-escola)	Maternal III	07	Pré I Pré II	20 13
Anos Iniciais	1º ano 4º ano	10 21	3º ano	16

7. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Estabelecer indicadores de acompanhamento e avaliação em um plano de gestão escolar é fundamental para garantir que as metas e ações propostas estejam alinhadas com os objetivos da instituição e sejam eficazes na melhoria do ambiente educacional. Esses indicadores servem como ferramentas essenciais de monitoramento, permitindo à equipe escolar verificar se os objetivos traçados estão sendo atingidos ou se há necessidade de ajustes no percurso para alcançar uma melhoria contínua.

A importância dos indicadores se dá principalmente porque eles possibilitam uma análise objetiva e quantificável do progresso das metas. Ao definir indicadores específicos, a gestão pode identificar áreas que precisam de atenção especial, mensurar o impacto das estratégias implementadas e tomar decisões fundamentadas para ajustes que melhorem os resultados ao longo do tempo. Esse processo evita uma administração apenas reativa, promovendo uma gestão mais estratégica e orientada a dados, o que torna possível corrigir falhas de forma rápida e eficiente.

Além disso, a avaliação periódica por meio dos indicadores também estimula a participação de toda a comunidade escolar – incluindo professores, estudantes, pais e gestores – ao promover uma cultura de transparência e corresponsabilidade nos resultados. Os indicadores funcionam como um guia que orienta o trabalho de todos os envolvidos, facilitando a comunicação e o alinhamento com os objetivos educacionais. Essa prática torna o planejamento escolar mais ágil e adaptável a novos desafios, além de criar um ciclo de feedback contínuo, onde as melhorias e os ajustes tornam-se um processo dinâmico, contribuindo assim para uma gestão escolar de qualidade e uma educação mais efetiva para os estudantes.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que este Plano de Gestão apresenta um panorama atual e geral da Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti, que será implantado com a aprovação da comunidade escolar, conscientes que mudanças tanto no ambiente interno quanto externo da escola irão provocar mudanças nos objetivos, metas e estratégias aqui apresentadas.

A avaliação do Plano de Gestão se dará continuamente, sendo de grande relevância. Isso porque este plano está interligado ao Projeto Político Pedagógico, pensando a escola como um todo e na sua importância em relação a comunidade que está inserida.

São João do Oeste, 19 de Novembro de 2024.

Elizangela Salete Spironello

9. REFERÊNCIAS

Base Curricular da Rede Municipal de Ensino de São João do Oeste, Anos Iniciais e Educação Infantil - 2019.

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

Movimento Econômico de São João do Oeste - 2021. Prefeitura Municipal de São João do Oeste, 2022.

Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Rural Ministro Luiz Gallotti. 2020.

Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de São João do Oeste. Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, 2008.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular de Santa Catarina. 2014.